



# NOSSA CLASSE

Pela organização independente dos trabalhadores!  
Sob o programa da revolução proletária!

*Boletim Sindical do Partido Operário Revolucionário-POR - JUNHO de 2022*

## Perseguição política na Tenda

A construtora Tenda é antiga conhecida dos operários. Já tem a má fama de não respeitar os sábados de folga previstos na CCT, e de não assegurar condições de trabalho, onde os operários sofrem abusos da empresa. Agora, a empresa também vai ficando conhecida pela perseguição política.

É o que tem acontecido em seus canteiros, onde o cipeiro, que batia de frente com a empresa em defesa dos trabalhadores foi transferido da obra da Sapiranga para a da Maraponga, para que não tivesse mais contato com os operários. A empresa, obviamente alegou razões técnicas de finalização da obra da Maraponga, mas o fato é que foi transferido de uma obra com mais de 80 trabalhadores para outra com menos de 15 e onde a maioria é terceirizada para fosse isolado.

O Boletim **Nossa Classe** denuncia a perseguição política da Tenda e a volta imediata do cipeiro para seu antigo canteiro.

## Operários abandonam canteiro da Mota Machado depois de empresa servir almoço estragado

Neste dia 15/06, os operários do canteiro da *Mota Machado* largaram as obras e deixaram o canteiro por não conseguirem almoçar. Os operários reclamaram que a comida servida estava azeda. A ação coletiva dos operários era a única resposta possível para tamanho abuso.

Casos como o da *Mota Machado* acontecem em vários canteiros. Os patrões que ganham uma fortuna com as obras estão pouco se importando com a alimentação dos operários e contratam as fornecedoras mais baratas e de pior qualidade.

O boletim **Nossa Classe** reforça que a atitude dos operários da Mota Machado deve servir de exemplo para os demais trabalhadores. Nada de aceitar os abusos dos patrões! Responder sempre com ação coletiva!

# Novo aumento dos combustíveis

A Petrobrás anunciou no dia 17/06 um novo aumento dos combustíveis. A gasolina foi reajustada em 5,18% e o Diesel em 14,2%. Ninguém tem mais dúvidas: o povo pobre e os trabalhadores pagarão mais essa conta.



A empresa usa a justificativa de sempre: a alta do barril e dos preços internacionais. A verdade é que os aumentos são ditados pelos acionistas que querem lucrar muito. É bom lembrar que só no primeiro trimestre (três primeiros meses) de 2022, a Petrobrás já lucrou R\$ 44,5 bilhões.

O governo Bolsonaro, entreguista e inimigo dos trabalhadores, finge indignação diante o aumento e ameaça com CPI. Trata-se de uma manobra grosseira que não engana ninguém: o governo controla a Petrobrás, é seu sócio majoritário e entregou a empresa à sede de lucro dos acionistas privados!

A resposta proletária ao aumento tem de ser:

- Petrobrás 100% estatal sob controle operário!
- Abaixo a política de preços da empresa, imposta pelos acionistas (capital financeiro)!
- Que a CUT e demais centrais e movimentos, convoquem imediatamente um Dia Nacional de Luta, com paralisações e bloqueios, para lutar contra as privatizações, fechamento de fabricas, desmonte da Petrobras e os ataques do governo!